



UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA
ESCOLA TÉCNICA DE SAÚDE
CURSO TÉCNICO EM ANÁLISES CLÍNICAS



PLANO DE ENSINO

COMPONENTE CURRICULAR: PARASITOLOGIA I		
CÓDIGO: EST21150	PERÍODO/SÉRIE: 1º período	
NATUREZA: OBRIGATÓRIA		
CARGA HORÁRIA: 60h		
TEÓRICA: 30h	PRÁTICA: 30h	TOTAL: 60h
PROFESSOR: Dr ^a . DEISY VIVIAN DE RESENDE		ANO/SEMESTRE: 2025/2
OBSERVAÇÕES:		

EMENTA
Aspectos gerais da relação parasito-hospedeiro. Morfologia, biologia, patogenia, epidemiologia e profilaxia dos principais parasitos que afetam o homem. Coleta e conservação do material biológico. Preparo de reativos e corantes utilizados no setor de parasitologia. Métodos específicos que permitam o diagnóstico laboratorial de protozoários intestinais, teciduais e sanguíneos.

OBJETIVOS
Proporcionar ao aluno os conhecimentos básicos sobre os principais parasitos de importância médica bem como as metodologias aplicadas no diagnóstico parasitológico e coprológico.

PROGRAMA
1 – Introdução à Parasitologia e Relação Parasito-Hospedeiro
2 – Helminthos de importância médica: características gerais, relação parasito-hospedeiro, patogenia, epidemiologia, diagnóstico, profilaxia.
3 – Protozoários intestinais e sanguíneos de importância médica: características gerais, relação parasito-hospedeiro, patogenia, epidemiologia, diagnóstico, profilaxia.



UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA
ESCOLA TÉCNICA DE SAÚDE
CURSO TÉCNICO EM ANÁLISES CLÍNICAS



REFERÊNCIAS – BÁSICAS

DE CARLI, Geraldo A. Parasitologia Clínica. Seleção de Métodos e Técnicas de Laboratório para o Diagnóstico das Parasitoses Humanas. 2. Ed. São Paulo: Atheneu, 2007.

NEVES, David. P. Parasitologia Humana. 11. Ed. São Paulo: Atheneu, 2005.

REY, L. Parasitologia. 3. Ed., ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2001.

WHO. Training Manual on Diagnosis of Intestinal Parasites. Disponível em: <apps.who.int/ubl/handle/10665/69987>

CIMERMAN, Benjamin; FRANCO, Marco A. Atlas de parasitologia: artrópodes, protozoários e helmintos. 2. Ed. São Paulo: Atheneu, 2002.

ZAMAN, Vigar. Atlas de Parasitologia Clínica. 1. ed. Madrid: Panamericana, 1979.

Centers for Disease Control and Prevention. Diagnosis of Parasitic Diseases. Disponível em: <www.cdc.gov/parasites/references_resources/diagnosis.html>

Ministério da Saúde. Doenças infecciosas e parasitárias: guia de bolso. Disponível em: <http://bvsmis.saude.gov.br/bvs/publicacoes/guia_bolso_4ed.pdf>

REFERÊNCIAS – COMPLEMENTARES

WHO. Training Manual on Diagnosis of Intestinal Parasites. Disponível em: <apps.who.int/ubl/handle/10665/69987>

CIMERMAN, Benjamin; FRANCO, Marco A. Atlas de parasitologia: artrópodes, protozoários e helmintos. 2. Ed. São Paulo: Atheneu, 2002.

ZAMAN, Vigar. Atlas de Parasitologia Clínica. 1. ed. Madrid: Panamericana, 1979.

Centers for Disease Control and Prevention. Diagnosis of Parasitic Diseases. Disponível em: <www.cdc.gov/parasites/references_resources/diagnosis.html>

Ministério da Saúde. Doenças infecciosas e parasitárias: guia de bolso. Disponível em: <http://bvsmis.saude.gov.br/bvs/publicacoes/guia_bolso_4ed.pdf>



UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA
ESCOLA TÉCNICA DE SAÚDE
CURSO TÉCNICO EM ANÁLISES CLÍNICAS



CRONOGRAMA	
22/10	Apresentação da disciplina; <i>Helminthos de Importância Médica – Classe Nematoda</i> : Características gerais, relação parasito-hospedeiro, patogenia, epidemiologia, diagnóstico, profilaxia.
23/10	<i>Helminthos de Importância Médica – Classe Nematoda</i> : Características gerais, relação parasito-hospedeiro, patogenia, epidemiologia, diagnóstico, profilaxia
29/10	<i>Helminthos de Importância Médica – Classe Nematoda</i> : Características gerais, relação parasito-hospedeiro, patogenia, epidemiologia, diagnóstico, profilaxia
30/10	Visualização de helmintos intestinais em microscópio óptico
05/11	Visualização de helmintos intestinais em microscópio óptico
06/11	Visualização de helmintos intestinais em microscópio óptico
12/11	Visualização de helmintos intestinais em microscópio óptico
13/11	<i>Helminthos de Importância Médica – Classe Cestoda</i> : Características gerais, relação parasito-hospedeiro, patogenia, epidemiologia, diagnóstico, profilaxia.
19/11	<i>Helminthos de Importância Médica – Classe Cestoda</i> : Características gerais, relação parasito-hospedeiro, patogenia, epidemiologia, diagnóstico, profilaxia.
26/11	Grupo de discussão
27/11	Visualização de helmintos intestinais em microscópio óptico
03/12	Visualização de helmintos intestinais em microscópio óptico
04/12	Visualização de helmintos intestinais em microscópio óptico
10/12	Visualização de helmintos intestinais em microscópio óptico
11/12	Avaliação teórica I
17/12	Protozoários Intestinais de Importância Médica
18/12	Protozoários Intestinais de Importância Médica
04/02	Protozoários Intestinais de Importância Médica
05/02	Visualização de protozoários intestinais em microscópio óptico
11/02	Visualização de protozoários intestinais em microscópio óptico
12/02	Visualização de protozoários intestinais em microscópio óptico
19/02	Visualização de protozoários intestinais em microscópio óptico
25/02	Grupo de discussão
26/02	Avaliação teórica II
04/03	Protozoários Sanguíneos de Importância Médica
05/03	Visualização de protozoários sanguíneos em microscópio óptico
11/03	Visualização de protozoários sanguíneos em microscópio óptico
12/03	Grupo de discussão
18/03	Avaliação teórica III
19/03	Encerramento da disciplina



UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA
ESCOLA TÉCNICA DE SAÚDE
CURSO TÉCNICO EM ANÁLISES CLÍNICAS



AVALIAÇÃO

A avaliação é contínua durante o desenvolvimento da disciplina. Serão distribuídos 05 (cinco) pontos por frequência/participação nas aulas, 20 pontos na entrega dos relatórios de aulas práticas e 75 pontos distribuídos em três avaliações teóricas.

APROVAÇÃO

Aprovado em reunião do Colegiado realizada em: ____/____/____

Assinatura do Docente Responsável

Assinatura do Coordenador do Curso